

## Brasil produzirá remédio com apoio chinês

10/12/2009

Folha de São Paulo

O laboratório brasileiro EMS assinou acordo de transferência de tecnologia com o laboratório chinês Shanghai Biomabs, o primeiro entre Brasil e China, durante visita do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, ao país.

No acordo, o Brasil começará a importar o remédio Etanercepte, usado para artrite reumatoide, que será produzido no país em até cinco anos. Atualmente, o SUS (Sistema Único de Saúde) gasta R\$ 80 milhões anuais com a compra do medicamento.

Nos valores atuais, o tratamento com Etanercepte custa R\$ 2.832 mensais por usuário -R\$ 708 cada ampola de 50 mg. O laboratório não revelou dados do acordo, mas é possível que, depois da importação, o laboratório chinês passe a receber royalties.

O EMS é o líder do setor no Brasil, com faturamento próximo a US\$ 1 bilhão.

"Apostamos que, com um fabricante nacional, os preços vão cair nas futuras licitações", disse Temporão em entrevista coletiva, sublinhando que o país ainda é forte importador de tecnologia.

No segmento de remédios e equipamentos hospitalares, a balança comercial é de forte déficit para o lado brasileiro. No ano passado, a China exportou o equivalente a R\$ 617 milhões ao Brasil, enquanto importou apenas R\$ 7,8 milhões.

Até 2012, a China deve se tornar o terceiro maior mercado farmacêutico do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e Japão.